

“CHEGAMOS AO CAOS!”



Estadão Conteúdo

Famílias enterrando mais de uma pessoa em questão de dias, corpos sepultados sem velório, pacientes à míngua enquanto esperam por um leito de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), ambulâncias paradas por horas nas portas dos hospitais aguardando para descarregar um paciente. O sistema de saúde mato-grossense já chegou ao seu limite, alerta o secretário de Estado de Saúde, Gilberto Figueiredo. “Chegamos ao caos! [O sistema de Saúde] está colapsado. Neste momento, o que se pode fazer é conter a população”

PÁG. 4



Divulgação

QUEDA NA PRODUÇÃO AZEDA PREÇO DO LEITE

Em Mato Grosso, junto com a estiagem, inicia-se a entressafra da cadeia produtiva do leite. Com os pastos mais secos, a produção registra queda neste período, ocasionando o aumento do preço no varejo. O consumidor, por sua vez, já sente o reflexo no bolso. Em Cuiabá, uma das marcas mais comercializadas no mercado teve alta de quase 23% em apenas um mês. A caixa de 1 litro, que custava em média R\$ 3,49, agora está a R\$ 4,29

PÁG. 8

Várzea Grande inicia lockdown de 15 dias

PÁG. 4

Divulgação

Atendimento de mulheres vítimas de violência cresce

Nos últimos dois meses, abril e maio, a procura pelos Centros de Referência Especializados aumentou consideravelmente no município de Sinop. Segundo a Secretaria Municipal de Assistência Social, o órgão que atua no atendimento à família e indivíduos que se encontram em situação de risco social ou tiveram seus direitos violados, registrou um aumento de 56% dos casos de violência contra a mulher. O isolamento social é considerado um fator agravante

PÁG. 5



QUARENTENA FAZ HÁBITOS DE BELEZA E MODA SEREM REPENSADOS

PÁG. 6



HOMEM SE MASTURBA NA FRENTE DE CASA E VIZINHA DENUNCIA

PÁG. 5

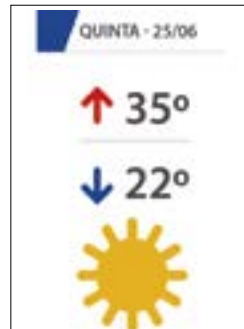
COMUNICADO

O jornal Estadão Mato Grosso informa que passará a circular em versão reduzida em sua edição impressa, devido à pandemia do novo coronavírus e seus reflexos na importação de matéria-prima. Essa medida busca garantir que conseguiremos continuar a entregar diariamente as informações mais importantes sobre este e outros fatos. Tão logo a situação se regularizar, voltaremos às atividades normais.

Acesse nosso site e mantenha-se informado sobre tudo o que acontece em Mato Grosso.



Leia a versão digital do Estadão Mato Grosso no seu celular pelo QR Code ao lado!



EDITORIAL

Altos e baixos

A esperança está em alta. É o que apontam os indicadores de otimismo dos empresários, tanto industriais quanto comerciais. A segunda edição da pesquisa "Percepção de Lideranças Empresariais de Mato Grosso sobre os Impactos do Coronavírus nos Negócios e na Economia", feita em maio pelo Núcleo de Inteligência de Mercado, da Gerência de Inteligência Estratégica do Sebrae-MT, aponta que ainda existe um grande número de empresários impactados negativamente pela crise (88%). Só que o tombo não desanimou os empreendedores: a pesquisa aponta que cerca de 40% dos empresários estão confiantes de que a economia vai melhorar nos próximos meses.

Já a sondagem da Fundação Getúlio Vargas (FGV) sobre o setor industrial aponta um crescimento substancial no otimismo dos empresários. Eles ainda têm que lidar com a limitação no número de pessoal e com máquinas paradas, o que força nosso parque fabril a operar com apenas 66% da capacidade. Só que a avaliação dos empresários para os próximos três e seis meses mudou, saindo de 15,7 pontos – considerado muito pessimista – para 76,6 pontos, ainda pessimista, porém esperançoso. A fronteira entre pessimismo e otimismo fica na casa dos 100 pontos, e os resultados acima disso apontam otimismo com a economia.

Qualquer respiro em meio ao desastre é bem-vindo. Por isso, mesmo que as coisas estejam ruins agora, a percepção geral é que não vai piorar. Só que para isso acontecer, temos que apresentar resultados melhores no controle da pandemia – o que infelizmente tem deixado a desejar. Sem controlar a pandemia, viveremos sempre sob o temor de um novo lockdown, a exemplo do que foi decretado pela Justiça estadual em Cuiabá e Várzea Grande. E com esse medo rondando por aí, não haverá recuperação econômica, por mais que se tente.

Se há esperança para o futuro econômico, devemos também trazê-la também para o campo da saúde. Infelizmente, ainda estamos longe de ter um alento no controle da pandemia. O caos se instalou em Mato Grosso, como admitiu o secretário de Estado de Saúde nesta quarta, e até os 'soldados da saúde' já estão com medo de ir para a batalha, transformada em uma noite interminável graças à inconsequência da população.

Equilibrar a balança entre esses dois pesos – econômico e sanitário – é um desafio enorme, e priorizar um lado trará prejuízos incalculáveis para o outro. Por isso, o apelo é para que evitemos as brigas desnecessárias e dediquemos as energias à prioridade do momento: salvar nossa gente da fome e da peste.

Os ratos de Oswaldo Cruz

José Antonio Lemos (*)

Conta a história que no começo do século passado o Rio de Janeiro era assolado pela peste bubônica transmitida pela pulga dos ratos, e o grande sanitarista Oswaldo Cruz, ainda jovem, mas já responsável pela Saúde Pública na então capital federal, adotou como uma de suas principais medidas a compra dos animais mortos, pagando ao cidadão um preço razoável por unidade.

Sem dúvida, em tese uma ótima estratégia com perspectivas de excelentes resultados. Só que o jovem doutor não contava com a criatividade nacional. Logo descobriu que a medida havia desencadeado uma "cadeia produtiva" que ia de produtores de ratos a importadores, passando por toda uma gama de intermediários.

Apareceram aqueles que compravam os bichinhos do povo e os revendiam ao governo, levando um lucrozinho na transação. Inclusive é contada a história de um destes "empresários" que ficou conhecido apenas pelo nome de "Amaral" que criou uma verdadeira rede de compra de ratos pela cidade, ficou milionário e acabou preso.

Pode até ter tido a boa intenção de facilitar a implantação da ideia do governo criando uma "economia em escala", já que a cidade já era grande e parte da população poderia ter dificuldades para acessar os pontos de compra do governo. Virou figura popular, personagem de charges e música de carnaval. Não sei que fim levou, nem se entrou para a política depois de solto.

Houve também casos daqueles que importavam ratos de outros municípios, bem como os que montaram verdadeiros criatórios de ratos pela cidade. Assim, uma boa ideia acabou sendo distorcida. Se bem aplicada, poderia ter reduzido o período em que a epidemia prevaleceu na cidade e o número de mortes resultante.

Episódio semelhante teria acontecido na Índia, durante o período do domínio britânico. Não sei se foi antes ou depois do caso de Oswaldo Cruz. O problema lá foi com uma



proliferação de serpentes que se espalharam pelas cidades colocando em risco a população, tantos os nativos quanto os britânicos. É claro que o governante teve que tomar providências e a principal delas foi a compra das cobras com o governo pagando um preço atraente por exemplar entregue pela população.

Adivinha o que aconteceu? Exatamente o que aconteceu no Rio. Só que ao ser suspensa a política pelo governo, a população abriu os criatórios e as cobras se espalharam em quantidades superiores às de antes. A criatividade então não seria privilégio brasileiro.

O mundo luta hoje contra a pandemia da Covid-19. No Brasil, qualquer que fosse o governo federal, a medida preventiva primordial seria a declaração de Estado de Emergência em Saúde Pública, preparando as estruturas governamentais para os procedimentos rápidos necessários ao tratamento da grave ameaça que se avizinhava.

A necessidade de repatriação urgente de brasileiros moradores da cidade de Wuhan, na China, epicentro mundial da contaminação, talvez tenha apressado a emissão da tal declaração de Emergência que veio pelo Decreto do dia 4 de fevereiro, antes da comprovação de qualquer caso em território brasileiro. Parecia que tudo estava bem encaminhado.

Contudo entre as medidas agilizadoras do Estado de Emergência estava a contratação emergencial sem licitação, ou seja, a liberação para aquisição de bens e serviços sem licitação.

Traduzindo: bilhões em hospitais de campanhas para construir; respiradores e testes para comprar. Depois o governo decidiu remunerar em dobro os leitos em UTIs destinados ao Covid-19 em relação aos ocupados por outras enfermidades. Daí, tal como no caso dos ratos de Oswaldo Cruz ou dos indianos, a praga virou oportunidade aos "amarais" de hoje. É a Covid-19 matadora cruel passou de foco a pretexto, enquanto o povo morre.

JOSÉ ANTONIO LEMOS DOS SANTOS é arquiteto e urbanista.

- Atas
- Editais
- Extravios
- Balanços
- Estatutos
- Convocações
- Regulamentos
- Avisos de licitações

65-99228-9990

FIQUE ATENTO!

Notícias falsas compartilhadas pelas redes sociais podem prejudicar a batalha contra o novo coronavírus. O Ministério da Saúde disponibiliza uma página na internet - saude.gov.br/fakenews-coronavirus - para destruir mitos e curas milagrosas. Verifique sempre! Lembre-se: combater o vírus é uma responsabilidade de todos nós.

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed
Cuiabá

CORONAVÍRUS

Entenda os principais sintomas e como evitar o contágio
Fonte: Organização Mundial da Saúde (OMS)

Sintomas:

febre

tosse

problemas respiratórios

Cuidados:

evitar contato com pessoas doentes

cobrir nariz e boca ao espirrar

evitar multidões e aglomerações

lavar bem as mãos

Como ocorre a transmissão:

toque ou aperto de mão

tosse e espirro

saliva

secreção

objetos contaminados

Os sintomas podem aparecer de **2 a 14** dias

ainda não há vacina para o coronavírus

Arte // Agência Brasil

APOIO: **Jornal ESTADÃO**
Mato Grosso

Enfrentar um novo desafio

Guilherme Antonio Maluf (*)

A cena que mais se vê ultimamente na Grande Cuiabá é a fila nas farmácias. Uma busca alucinada por medicamentos que supostamente têm sucesso no combate ao coronavírus. A maioria não consegue os medicamentos e quando consegue é por preços exorbitantes, cinco a dez vezes maiores que os de seis meses atrás. Um problema que afeta o cidadão comum e toda a rede hospitalar pública e privada.

As filas e o desabastecimento de medicamentos são reflexos da atuação insuficiente do poder público e do oportunismo criminoso de alguns fornecedores. Em plena pandemia, hospitais aqui e em todo o país registram falta de insumos básicos, alguns fundamentais, como os medicamentos utilizados por pacientes que estão nas UTIs. Os estoques estão se esgotando e, quando os medicamentos são encontrados, têm preços astronômicos, como é o caso dos anestésicos usados para sedação e dos bloqueadores neuromusculares para as intubações. Sem eles, a ventilação mecânica não pode ser feita de forma adequada e o paciente corre maior risco de morrer.

Está claro que existem especuladores, empresários desonestos se valendo da pandemia para ganhar dinheiro. Em situações de emergência, infelizmente, há sempre os oportunistas de plantão. Contra estes, a legislação atual é suficiente, desde que seja duramente aplicada.

Hoje já sabemos qual é a prioridade de medicamentos úteis no combate ao Covid-19. Precisamos abastecer a população internada e a que vem sendo tratada ambulatorialmente, mas com preços justos e sempre a partir do acompanhamento médico. Os pacientes do SUS precisam dispor da mesma oferta de medicamentos existente na rede privada, em todas as fases do tratamento. A assistência farmacêutica é uma garantia constitucional e um dos pilares do Sistema Único de Saúde e não pode ser relegada a segundo plano.

Especuladores à parte, é certo que existe um desabastecimento real e precisamos de medidas urgentes para combatê-lo. Em virtude de alta demanda por medicamentos da terapia intensiva, a indústria não tem conseguido produzir com a necessária rapidez para atender as novas necessidades. Secretarias estaduais de Saúde informaram uma alta de mais de 700% na utilização desses medicamentos desde o início da pandemia. Hoje, a maioria deles é comprada diretamente pelos Estados e municípios ou pelos hospitais. Penso que a intervenção do Ministério da Saúde junto à Anvisa e aos fabricantes tam-

bém poderia facilitar estas compras. Pessoas estão adoecendo e morrendo em escala sem precedentes, agravada pela falta de medicamentos e não podemos nos conformar com esta situação. Urge adotar também medidas que estimulem a produção destes medicamentos essenciais, a começar pela redução de tributos para produção e importação. Os legisladores podem dar uma contribuição importante neste aspecto. Se não tivermos indústrias suficientes, vamos usar as farmácias de manipulação, que funcionam como pequenas indústrias.

É louvável a atitude de alguns prefeitos que estão ajudando a população com medicamentos, mas eles precisam de ajuda dos governos estadual e federal e não podem distribuir remédios sem receita médica. Também não podemos permitir o surgimento de um mercado negro para os medicamentos do combate ao Covid. Por isso é fundamental que todos fiscalizem e denunciem, do cidadão comum aos gestores públicos e as instituições. A Ouvidoria do Tribunal de Contas também está à disposição para receber as denúncias sobre a falta de medicamentos.

A partir desta semana o TCE passa a quantificar e acompanhar o abastecimento dos estoques de medicamentos nas UTIs. Vamos entrar em contato com as 141 comissões de saúde dos municípios e os controladores internos e externos, para que nos auxiliem nesta fiscalização. É importante também estreitar a comunicação entre os hospitais públicos e privados para um amplo levantamento dos estoques disponíveis na capital e no interior, estudando as possibilidades de remanejamento emergencial entre as instituições.

O poder público é fundamental na orientação da população para que não faça estoque de medicamentos e não use remédios sem receita. Mais uma vez chamo a atenção dos gestores para que usem a rede básica de saúde para controle e estratégia desta logística. As equipes de atenção básica e o exército de agentes comunitários de saúde e de combate a endemias podem ajudar nesta importante missão.

Se já era difícil conviver com a falta de UTIs, respiradores e EPIs, agora temos o novo desafio da falta de medicamentos. Precisamos reagir e agora é ainda mais importante a união de todas as esferas do poder público, setor privado e sociedade organizada para que, juntos, possamos superar esta pandemia. A questão maior, o que realmente interessa, é a vida de cada cidadão.

GUILHERME ANTONIO MALUF é presidente do Tribunal de Contas de Mato Grosso

LOCKDOWN

TJ manda Rondonópolis fechar tudo

Desembargador vê sistema de saúde à beira do colapso na cidade e decide proibir todas as atividades não essenciais durante uma semana

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed

Gabriel Soares

O desembargador Mario Kono de Oliveira, do Tribunal de Justiça de Mato Grosso, determinou o fechamento das atividades não essenciais e espaços públicos de lazer em Rondonópolis (212 km de Cuiabá) durante os próximos sete dias. Proferida no final da tarde de terça (23), a decisão judicial deve começar a valer a partir do dia 26 de junho.

Entre os locais a serem fechados estão bares, lojas de conveniência, restaurantes, lanchonetes, pizzarias e padarias, consultórios médicos e odontológicos (com exceção de urgências), feiras livres, cultos religiosos, eventos esportivos, entre outros.

Também está proibida a utilização de áreas comuns em prédios e condomínios para eventos.

Também poderão funcionar as indústrias de gêneros alimentícios, combustíveis, produtos médicos e farmacêuticos, ou outras que produzam bens considerados essenciais, com redução do número de funcionários a um terço do total.

O magistrado determinou que, na semana seguinte, se inicie uma flexibilização gradual das restrições, permitindo o funcionamento, por exemplo, de restaurantes, lanchonetes, cafés, pizzarias e padarias, desde que mediante entrega ou retirada do produto no local. Feiras livres também ficarão liberadas para funcionar, mas apenas para venda de alimentos e sem consumo no local.

Em sua decisão, o desembargador apontou que a cidade foi classificada como de 'risco muito alto' pela Secretaria de Estado de Saúde, que monitora o risco de disseminação do novo coronavírus. Por isso, Rondonó-

polis já tem um indicativo para adoção de lockdown por 15 dias, assim como Cuiabá e Várzea Grande, que também terão que 'fechar tudo' por ordem da Justiça.

Kono destacou ainda que Rondonópolis ajuda no atendimento de saúde de 19 municípios da região, totalizando uma população de cerca de 500 mil pessoas, mas já está com o sistema de saúde à beira do colapso, com 90% dos leitos ocupados.

O magistrado ressaltou que não cabe ao julgador substituir atos emanados pelos outros Poderes, mas que o Poder Judiciário não pode se omitir na hipótese em que o administrador emite ato que não observa direitos e garantias fundamentais, como a vida, a saúde e a segurança.

"Posto isso, permitir o relaxamento das medidas de contenção do contágio ao coronavírus implicaria em ser conivente com as consequências delas advindas, como o avanço do número de infectados e óbitos", argumentou.

(Com informações da assessoria).



Atividades não essenciais ficam proibidas em Rondonópolis por uma semana, a partir de sexta (26)

DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

Estado prevê arrecadação de R\$ 28,9 bi em 2021

Da redação

O projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO-503/2020) já consta em seu texto original com oito emendas parlamentares. O projeto define as diretrizes para elaboração do orçamento anual, ao exercício financeiro de 2021, para o Estado de Mato Grosso. A Mensa-

gem 65/2020 foi lida na sessão plenária do dia 3 de junho.

A projeção da receita bruta calculada pela Secretaria de Estado de Fazenda (Sefaz) é da ordem de R\$ 28.935.596.215 bilhões. Mas depois de feitas as deduções constitucionais, de impostos e taxas, o valor estimado da receita líquida reduz para R\$ 16.456.085.437 bilhões.

Fabílicio Rodrigues/ALMT



Em tramitação na AL, LDO de 2021 será debatida em audiências públicas nos dias 7 e 14 de julho

A projeção consolidada à dívida pública acumula saldo devedor de R\$ 6,120 bilhões. Essa dívida foi firmada com credores externos: Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (Bird) e Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e com os credores internos: União, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Banco Nacional de Desenvolvimento e Econômico Social (BNDES) e precatórios. A despesa com serviço da dívida foi prevista para 2021 é de R\$ 735 milhões.

Em 2021, a renúncia fiscal está na casa dos R\$ 5,645 bilhões. Desse total, a maior fatia é gerada pela renúncia do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) estimada em R\$ 4,789 bilhões. O perdão a juros e às penalidades chega ao valor de R\$ 637,8 milhões.

No próximo ano, os benefícios pagos aos aposentados e pensionistas, de acordo com o PLDO-2021, vão gerar um déficit financeiro ao Plano de Previdência do servidor público em R\$ 1,038 bilhão. Segundo o governo, o pagamento das aposentadorias e das pensões é de R\$ 4,727 bilhões.

Em 2021, o PLDO não prevê aumento e nem reajuste salarial para os servidores do Estado. O aumento real de 7,69% para os profissionais da educação básica, de 6,40% para os servidores da Secretaria

de Meio Ambiente, bem como a Revisão Geral Anual (RGA), não serão concedidos. Caso o governo concedesse os aumentos, isso geraria um valor negativo de R\$ 540,5 milhões aos cofres do Estado.

Para não aumentar a despesa com a folha de pagamento dos servidores públicos dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário (União, Estados e Município), o governo federal fez um acordo com os estados e municípios e vai repassar cerca de R\$ 40 bilhões, para ajudá-los a combater a crise econômica instalada por causa da covid-19. Mas para ter direito ao crédito, os servidores ficam impedidos de receber vantagem financeira até 31 de dezembro de 2021.

De acordo com o PLDO, o duodécimo para os poderes e órgão autônomos foi estimado pela expectativa de inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), tomando como base o valor disponibilizado no orçamento de 2020.

ORÇAMENTO DOS PODERES

Tribunal de Justiça	R\$ 1,712 bilhão
Assembleia Legislativa	R\$ 584 milhões
Ministério Público do Estado	R\$ 558 milhões
Tribunal de Contas do Estado	R\$ 412 milhões
Defensoria Pública do Estado	R\$ 155 milhões

EFEITO COVID

Detran prorroga validade do licenciamento veicular

Da redação

Em decorrência dos reflexos financeiros causados pela propagação do novo coronavírus no Estado, o Departamento Estadual de Trânsito de Mato Grosso (Detran-MT) informa que prorrogou o calendário de pagamento do Licenciamento Anual para os proprietários de veículos com placa finais 4 e 5; 6 e 7; e 8, 9 e 0.

O Código de Trânsito Brasileiro (CTB) exige que para licenciar o veículo é necessário que o proprietário do veículo pague a taxa do licenciamento, o

Seguro DPVAT, IPVA e possíveis multas.

O diretor de Veículos do Detran-MT, Augusto Cordeiro, explica que a prorrogação do calendário de pagamento do Licenciamento vai acompanhar o novo prazo de vencimento do IPVA, publicado por meio do decreto estadual nº 506 de 2 de junho de 2020.

Com a medida, o vencimento do IPVA, bem como o Licenciamento, foi prorrogado para o último trimestre deste ano (outubro, novembro e dezembro).

O IPVA dos veículos com placa final 4 e 5, que

venceria no mês de maio, passou para outubro; placa final 6 e 7 que venceria em junho, passou a ter o prazo até novembro; e as placas 8, 9 e 0 que venceriam no mês de julho, passam a ter o prazo estendido até dezembro de 2020.

No caso do Licenciamento, os veículos com placas final 4 e 5 o pagamento poderá ser feito até 31 de outubro. Placas final 6 e 7 o novo vencimento do licenciamento será em 30 de novembro e os veículos com placas finais 8, 9 e 0 o pagamento poderá ser feito até 31 de dezembro.

AGRONEGÓCIO

Câmara vai debater uso de agrotóxicos em Mato Grosso

Da redação

O Conselho de Desenvolvimento Agrícola Empresarial (CDAE) aprovou nesta quarta-feira (24) a recriação da Câmara Setorial de Agrotóxicos para debater a utilização de defensivos agrícolas em Mato Grosso. A câmara é composta por dezenove representantes de várias entidades como governo do Estado, empresas privadas e universidades.

"Esta discussão é muito importante para desenvolvermos a agricultura em Mato Grosso, mas com todos os critérios para a preservação da saúde humana, tanto das pessoas que trabalham diretamente

com os produtos como os cidadãos que consomem os alimentos que utilizam defensivos", explica César Miranda, secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico e presidente do CDAE.

A coordenação da câmara setorial será do Instituto de Defesa Agropecuária de Mato Grosso (Indea-MT), órgão técnico competente para o tema. "Aí serão discutidas ações e, em caso de necessidade, fazer propostas para que o CDAE possa deliberar sobre a forma de utilização destes defensivos agrícolas", afirma Miranda.

Ainda durante a reunião do CDAE, foram aprovadas 84 cartas-consultas do FCO Rural, que são empréstimos

via Fundo Constitucional do Centro-Oeste, totalizando mais de R\$ 190 milhões e geração de cerca de 270 empregos diretos e 570 empregos indiretos.

"Neste momento é importante que estes recursos sejam disponibilizados para movimentar a economia do Estado, alavancando negócios, e a grande maioria deste recurso vai para pequenos e médios produtores rurais. São ações do governo do Estado trabalhando junto com o setor produtivo para que possamos manter o nível de investimentos em Mato Grosso mesmo com a pandemia e não paralisar este setor que é tão importante", afirma o secretário César Miranda.

COLAPSO

Saúde: “já chegamos ao caos!”

Secretário de Saúde alerta que não há leitos de UTI nem médicos suficientes para atender à demanda crescente, e revela um novo problema

Tarley Carvalho

Famílias enterrando mais de uma pessoa em questão de dias, corpos sepultados sem velório, pacientes à míngua enquanto esperam por um leito de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), ambulâncias paradas por horas nas portas dos hospitais aguardando para descarregar um paciente. O sistema de saúde mato-grossense já chegou ao seu limite e, nos próximos dias, os jornais noticiarão novos recordes nos números de mortes diárias causadas pelo novo coronavírus. A previsão é do secretário de Estado de Saúde, Gilberto Figueiredo, em coletiva realizada na manhã desta quarta (24).

“Chegamos ao caos! O caos está estabelecido. [O sistema de Saúde] está colapsado. Neste momento, o que se pode fazer é conter a população, adotar as medidas que sempre foram ditas mundo afora por especialistas do mundo inteiro. Só há uma maneira de conter [o vírus] neste momento, que é o isolamento social. Não há outra alternativa que não seja melhorar o isolamento social e melhorar a assistência na atenção primária”, afirmou.

Os leitos de UTI já estão escassos. O boletim informativo da SES divulgado na noite de terça-feira (23) registrava 87% de ocupação nos leitos do SUS. Na manhã de ontem, segundo o secretário, a taxa já ultrapassava os 90%. As unidades privadas também já estão se esgotando e ter plano de saúde não é o suficiente para conseguir um leito de UTI.

O secretário ainda lembrou que, embora o governo esteja tentando ampliar o número de leitos de UTI em todo o estado, a solução não será rápida



Reprodução

Visivelmente abalado, Figueiredo desabafa: “chegamos ao caos! [O sistema de saúde] está colapsado”

o bastante. Agora, segundo o secretário, há uma nova preocupação: falta de remédios.

“No Brasil começa a faltar medicamentos utilizados nas UTIs. O mundo está com essa deficiência. O Ministério da Saúde está numa força-tarefa gigantesca, secretários estaduais

estão tentando de todo jeito suprir os hospitais com medicamento básico para fazer sedação do paciente, anestésicos para que o paciente possa resistir. Não dá para continuar apostando que a situação não é grave. Ela já é grave! Gravíssima! E deve piorar nos próximos dias”, alertou.

Figueiredo também ressaltou que é preciso reforçar o atendimento na atenção primária, onde o paciente chega com sintomas leves, para que o tratamento seja logo iniciado e evitar uma piora do quadro de saúde, evitando a necessidade de UTI.

A Secretaria de Estado

de Saúde deve anunciar nos próximos dias um protocolo padrão para tratamento de pacientes com covid-19. Contudo, esse protocolo é apenas orientativo. A prerrogativa de receitar o medicamento a ser utilizado continuará sendo do médico, que poderá ou não adotar o protocolo.

RECURSO NA JUSTIÇA

Emanuel: fechar Cuiabá e liberar o interior é injusto



Sicom Cuiabá

Pinheiro lembra que pacientes do interior são atendidos na capital e quer lockdown em todo o estado

Felipe Leone

O prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) voltou a defender nesta quarta (24) que todo o estado adote medidas mais duras, como o lockdown, para combater o novo coronavírus, e não apenas Cuiabá e Várzea Grande, como determinou a Justiça. Segundo Pinheiro, de nada adianta fechar as duas maiores cidades do Estado se o vírus avança com mais ferocidade no interior.

“Como vou concordar com uma decisão que não tem nenhum critério técnico, nenhum critério sanitário, nenhum critério epidemiológico, que não se ouviu os técnicos, médicos de Cuiabá e de Várzea Grande? Numa

canetada, manda fechar as duas maiores cidades do Estado e libera, deixa aberto o interior. Não estaria sendo justo com Cuiabá”, disse.

O prefeito destacou que, como consequência da ‘abertura’, os pacientes do interior são atendidos e lotam os hospitais da Região Metropolitana. Emanuel voltou a afirmar que vai recorrer da decisão, mas garante que se caso o recurso for negado, vai acatar e decretar ‘quarentena obrigatória’, em conjunto com Várzea Grande. A decisão, caso não seja derrubada, começa a valer a partir desta quinta-feira (25).

Ainda segundo o prefeito, mesmo que não seja desejo do Ministério Pú-

blico e da Justiça de Mato Grosso, a decisão prejudica a população, que pode não ter dinheiro nem mesmo para comprar itens essenciais para a higiene pessoal. O gestor ainda defendeu que Cuiabá e Várzea Grande possam ser ouvidas para uma tomada de decisão criteriosa pela Justiça.

“Não queira tripudiar em cima da capital do Estado. As decisões, como elas estão indo, vão trazer prejuízos irreparáveis à população cuiabana e eu não posso ficar quieto. Dentro das normas legais e institucionais, eu vou até aos limites da minha força para defender a minha terra”, disse, sobre a possibilidade de Cuiabá ter que obedecer à decisão.

LOCKDOWN

Várzea Grande dá início a quarentena obrigatória

Tarley Carvalho

A prefeita de Várzea Grande, Lucimar Campos (DEM), prorrogou por mais 30 dias a situação de emergência no município. Nesta tarde de quarta-feira (24), ela editou um novo decreto para reforçar as medidas de combate ao novo coronavírus e atender à decisão da Justiça, que determinou quarentena coletiva obrigatória em todo o território por 15 dias, podendo ser prorrogado. O documento foi veiculado no Jornal Oficial Eletrônico dos Municípios nesta quarta-feira (24).

A frota de ônibus passará a funcionar de forma integral. Todos os passageiros devem usar máscara e deverão ser transportados sentados, em bancos alter-

nados. Está proibida a viagem de passageiro em pé. Todos os ônibus deverão funcionar com as janelas abertas e passar por higienização periodicamente.

As compras nos mercados e supermercados, a partir de agora, só poderão ser feitas por um membro por família. Essas empresas só poderão manter suas atividades com 50% de sua capacidade máxima de lotação. Bebidas alcoólicas só poderão ser vendidas quentes. O horário de expediente autorizado é das 6h às 21h.

As regras aplicadas aos mercados e supermercados são as mesmas para as mercearias, padarias, açougues e similares. No caso deles, o horário de funcionamento está autorizado das 6h às 19h.

As conveniências e distribuidoras de bebida poderão continuar funcionando, mas apenas nos modos de entrega ou retirada, e não poderão abrir as portas aos domingos. O expediente está limitado de segunda-feira a sábado, das 10h às 19h.

O modo de entrega e retirada também foi aplicado aos restaurantes, pizzarias, lanchonetes e cafeterias, que poderão continuar abrindo as portas. Os dois primeiros estão autorizados a funcionar das 11h às 23h. Os três últimos, por sua vez, das 10h às 19h.

As demais atividades essenciais estão autorizadas a funcionar se segunda à sexta-feira, das 10h às 16h, sendo proibido o funcionamento aos sábados, domingos e feriados.

DECISÃO DOS PREFEITOS

Estado apoia MP, mas não vai decretar lockdown

Jefferson Oliveira

O governo não irá decretar lockdown em todos os municípios do estado, mas apoia ações pontuais do Ministério Público de Mato Grosso (MPMT) para garantir o cumprimento das medidas restritivas previstas no decreto 522/2020, incluindo a quarentena obrigatória, conforme a classificação de risco dos municípios. A informação foi dada pelo secretário de Saúde, Gilberto Figueiredo, em coletiva na manhã desta quarta-feira (24).

Figueiredo afirmou que o governo está ‘sintonizado’ com os órgãos de controle e tem um comitê de avaliação diária dos

municípios e, se necessário, vai tomar todas as medidas que a legislação permitir. E pediu que o MPE faça cobranças aos gestores caso as medidas do decreto estadual não sejam seguidas.

“Eu não sei qual a decisão dos prefeitos dos municípios que já atingiram um nível muito alto de risco de contaminação. Eu sei que vários já estão tomando as medidas e receberam a informação do governo do Estado e começam a aplicar as medidas sugeridas no decreto, mas a obrigação de cobrar cabe aos órgãos de controle e Poder Judiciário, não é governo do Estado que vai obrigar”, disse.

Questionado sobre a possibilidade de esten-

der o lockdown a todos os municípios do interior, como defendeu o prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) em resposta à decisão judicial que decretou o fechamento de Cuiabá e Várzea Grande por 15 dias, Figueiredo afirmou que não o fará. Ele avalia que algumas cidades “fizeram o dever de casa” e estão conseguindo conter o avanço do vírus, e não devem ser penalizadas.

O secretário reformou que o papel do governo estadual será monitorar o avanço da doença e fazer recomendações aos gestores conforme a classificação de risco. “Cada gestor do seu município sabe a responsabilidade que tem nesse momento”, pontuou.

VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES

Procura por Creas cresceu 56%

Nos dois últimos meses, abril e maio, a procura pelos Centros de Referência Especializados aumentou consideravelmente em Sinop

Tijana Bosnjakov/ Ilustração

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed

na o acompanhamento em média 16 mulheres por mês, mas após o início do isolamento social, o órgão está acompanhando 25 mulheres vítimas de violência.

“Observamos um aumento significativa dessa demanda, e acreditamos que esse crescimento tende a aumentar caso a situação de pandemia perdure por mais tempo. Vale ressaltar que nesse momento estamos recebendo, principalmente, os casos encaminhados pela delegacia que são mais urgentes, como agressões graves e tentativas de homicídio, os quais a polícia encaminha e acompanha as mulheres vítima de violência até a unidade do Creas para as devidas providências”, explicou Rozane.

O objetivo do Creas nesses tipos de casos é ofertar serviços especializados e continuados que possam contribuir para assegurar a proteção social imediata e atendi-



Em Sinop, o número de mulheres vítimas de violência que procuraram o Creas aumentou em 56% nos últimos dois meses

Cátia Alves

Denunciar a violência física ou psicológica é um passo necessário que muitas mulheres precisam enfrentar para romper o ciclo com o agressor. Mas muitas acabam não o fazendo por falta de apoio familiar ou desconhecido. Porém, quando encontram ajuda por meio de órgãos de proteção e atendimento, essas mulheres enxergam uma luz no fim do túnel.

Em Sinop (479,9 km de Cuiabá), o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas), órgão que atua no atendimento a família e indivíduos que se encontram em situação de risco social ou tiveram seus direitos violados, registrou um aumento de 56% dos casos de violência contra a mulher nos últimos dois meses (abril e maio).

Rozane Rizatti Mendes, coordenadora de proteção social especial, explica que anterior à situação de pandemia causada pela covid-19, a equipe técnica do Creas de Sinop manti-

mento interdisciplinar às pessoas em situação de violência, visando sua integridade física, psicológica e social.

Além de fortalecer os vínculos familiares e a capacidade protetiva da família, fortalecendo também as redes sociais

de apoio da família, incluir essas famílias no sistema de proteção social e nos serviços públicos, conforme necessidade, na tentativa de minimizar os danos e a incidência de violação de direitos e prevenir a reincidência.

TELEFONES E ACO-LHIMENTO - Além dos telefones 190, 197, 181 e 180, o município de Sinop conta com a Delegacia da Mulher, localizada na R. das Caviúnas, 1956 - St. Comercial. O fone para denúncias é o (66) 3531-0120.

No caso da condição de vulnerabilidade social e/ou dependência econômica do agressor, as mulheres podem entrar em contato com as Secretarias Municipais de Assistência Social de cada município.

(Com informações da Assessoria de Imprensa)

VISITAS SUSPENSAS

Parques da capital estão temporariamente fechados

Da redação

Os parques Mãe Bonifácia, Massairo Okamura e Zé Bolo Flô, em Cuiabá, estão com as visitas suspensas temporariamente. A determinação, da Secretaria de

Estado de Meio Ambiente (Sema), passa a valer a partir desta quarta-feira (24) e atende as novas medidas farmacológicas definidas pelo governo estadual para conter o avanço da Covid-19.

De acordo com o Decreto 527 publicado na última segunda-feira (22), os parques estaduais localizados nos municípios classificados, em informativos da Secretaria de Estado de Saúde, no nível de risco muito

alto devem ser fechados. Cuiabá recebeu a primeira classificação de alto risco em 18 de junho.

A reabertura dos parques Mãe Bonifácia, Massairo Okamura e Zé Bolo Flô está condicionada ao

rebaixamento da classificação de risco do município de Cuiabá por dois boletins consecutivos. Em Barra do Garças, o Parque Estadual Serra Azul está fechado por determinação da prefeitura do município.

POLÍCIA

SEM NOÇÃO

Homem se masturba na frente de vizinha e acaba preso

Jefferson Oliveira

Uma mulher de 46 anos denunciou o vizinho no final da tarde de terça-feira (24), após o suspeito começar a beber e a se masturbar na frente dela, no bairro Rota do Sol, em Sorriso (420 km de Cuiabá).

De acordo com a polícia, a vítima contou que estava em frente a sua casa quando seu vizinho, de 39 anos, se sentou na

calçada e começou a ingerir bebida alcoólica. Em determinado momento, o homem teria retirado o pênis para fora do short e começado a se masturbar de frente para a vítima.

Constrangida e assustada, a mulher acionou a Polícia Militar. Ao chegar no imóvel do acusado, o homem acabou confessando o crime de ato obsceno e disse que quando faz uso de bebida alcoóli-

ca acaba perdendo o controle.

A mulher relatou que não é a primeira vez que o homem comete o ato na rua. Diante da situação, o suspeito foi encaminhado à delegacia para serem tomadas as medidas cabíveis.

O crime de ato obsceno, previsto no artigo 233 do Código Penal, prevê pena de detenção de três meses a um ano, ou multa.

NERVOS AFLORADOS

Casal utiliza facão e enxada para se agredir e acaba preso

Jefferson Oliveira

Um homem de 48 anos e uma mulher de 43 foram presos na tarde de terça-feira (23) no bairro Jardim Glória, em Rosário Oeste (128 km de Cuiabá), após brigarem e se agredirem com um facão e uma enxada.

De acordo com o boletim de ocorrência, a PM foi

acionada para atender uma ocorrência de lesão corporal causada durante discussão entre um homem e uma mulher. Chegando ao local, os policiais encontraram a mulher na rua com um ferimento na cabeça.

Questionada sobre o ocorrido, ela revelou que estava discutindo com o marido quando ele pegou uma enxada para agredi-

-la e, no intuito de se defender, a mulher alegou que utilizou o facão.

A mulher foi encaminhada a uma unidade de saúde, assim como o seu marido que apresentava um ferimento no pescoço. Após receber atendimento médico, o casal foi encaminhado à delegacia para serem tomadas as medidas cabíveis.

COMBATE AO TRÁFICO

Adolescente de 17 anos é apreendido com LSD e ecstasy

Jefferson Oliveira

Um adolescente de 17 anos foi apreendido na noite de terça-feira (23) na Rua dos Biris, bairro Parque das Araras, em Sinop (500 km de Cuiabá), por ato infracional análogo ao tráfico de drogas. Com o adolescente, foram apreendidos um cartão de débito e crédito e drogas sintéticas.

De acordo com a PM, os policiais receberam uma denúncia anônima informando que o adolescente estaria traficando na região e, durante rondas, os policiais o localizaram. Durante a abordagem, os militares encontraram com o traficante 200 selos de LSD, dinheiro e uma máquina de cartão.

Questionado se possuía mais drogas, o garoto revelou que em sua residência havia mais entorpecentes para venda. Os militares foram ao local e encontraram mais 1.550 selos de LSD, comprimidos de ecstasy, maconha e uma balança de precisão.

O adolescente ainda relatou aos policiais que paga a quantia de R\$ 100,00 a

membros da facção Comando Vermelho (CV-MT), para poder vender livremente a droga na região. Diante do flagrante, o acusado juntamente, com os materiais apreendidos, foi encaminhado para a delegacia.



O adolescente pagava a quantia de R\$ 100,00 para o Comando Vermelho para poder vender drogas na região

DESCONTROLADO

Produtor ameaça vizinho e ateia fogo na própria casa

Jefferson Oliveira

Um produtor rural de 58 anos foi preso na tarde de terça-feira (23) no município de Carlinda (774 km de Cuiabá), após atear fogo na própria casa e ainda ameaçar matar o seu vizinho com uma arma.

De acordo com as informações locais, a vítima procurou a Polícia Militar e informou que o vizinho teria ateadado fogo na própria casa, porém, as chamadas se alastraram

e causaram danos em sua propriedade. Ao procurar o vizinho para relatar o ocorrido, a vítima foi ameaçada de morte.

A vítima relatou, ainda, que outro vizinho presenciou o ocorrido e interveio para que o homicídio não acontecesse. Em posse da denúncia, a PM foi até a residência do suspeito e conseguiu localizá-lo.

Os policiais passaram a fazer buscas na residência do denunciado e encontraram no banheiro

do imóvel uma arma com duas munições intactas, uma caixa de espoleta, um cartucho calibre 28, quatro munições de calibre 22, dois tubos de pólvora e quatro tubos de chumbo.

Com o flagrante, os policiais encaminharam o suspeito à delegacia para serem tomadas as medidas cabíveis e o mesmo deverá responder pelos crimes de ameaça, porte e posse ilegal de arma de fogo e praticar incêndio criminoso.

HÁBITOS REPENSADOS

Beleza à prova de quarentena

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed

**Gabriela Marçal /
Estadão Conteúdo**

É impossível viver uma pandemia e não pensar sobre prioridades. Essa reflexão passa por quais pessoas se quer ter perto, a maneira como o tempo é aproveitado, a necessidade de ter um guarda-roupa abarrotado e também o sentido de hábitos de beleza e vestuário. 'Para quê usar maquiagem se não vou sair de casa? 'Para quê vou fazer as unhas se ninguém vai ver?' Preciso mesmo pintar os cabelos brancos? 'Faço para mim ou para os outros?'. Essas são algumas perguntas que estão em alta no momento.

A antropóloga e pesquisadora Monique Lemos explica que as mulheres estão se vendo fora de estruturas que fazem exigências sobre sua aparência; estritamente neste sentido é um momento de liberdade. "Passa por uma questão muito mais estrutural sobre o padrão de beleza. Poder avaliar o padrão de beleza sem influências externas."

No ambiente de trabalho da designer Jéssica Soares, 28 anos, a maioria dos funcionários é composta por mulheres e todas usam maquiagem diariamente. "É basicamente uma pressão estética, você se sente pressionada, desconfortável se não segue o padrão. Quando eu não me maquiava para ir trabalhar, as pessoas me perguntavam: 'você está doente?'; 'está bem?'; 'por que está com olheiras?'".

Cuidar da imagem é saudável, no entanto não pode limitar uma pessoa. "Não pode nos cegar para pensar e atuar em questões mais amplas. Se as mulheres de fato querem atuar política e economicamente, elas tem que pensar para além do pró-

prio rosto, para além da pressão estética", diz a socióloga Isabelle Anchieta.

Agora em home office Jéssica, que mora em João Pessoa, na Paraíba, está dispensando os cosméticos. "Estou voltando a me acostumar com o meu rosto sem maquiagem. Antes, quando eu tirava a maquiagem no fim do dia, não me sentia bonita. Ficar tanto tempo sem maquiagem me fez voltar a me acostumar com o meu próprio rosto e agora acabo me achando bonita com ou sem maquiagem". Apesar de estar "fazendo um detox para a pele", Jéssica faz questão de ser a própria manicure durante a quarentena.

Para cada pessoa há uma resposta, mas para encontrar o melhor caminho é preciso mudar o questionamento. Em vez de indagar 'para quê' é preciso avaliar 'para quem?' e 'por quê?'. "É um movimento interessante de repensar a nossa própria imagem e a relação da nossa imagem com os outros: em que medida eu faço isso para mim ou para os outros? As mulheres começaram a repensar o excesso do consumo e da servidão à imagem", afirma Isabelle.

A publicitária Musa Dumont, de 37 anos, conta que faz parte daquele time que está ansioso para o isolamento social acabar para poder correr para o salão de beleza. Mesmo trabalhando de casa e cuidando de dois filhos, ela sempre usa uma maquiagem leve. Além de gostar, ela diz que sente necessidade, pois sempre produz conteúdos para suas redes sociais, em especial o Tik Tok. A exposição constante na internet é uma questão para muitas pessoas além de Musa. A socióloga Isabelle confirma que atualmente com essas ferramentas da internet a casa não é mais um espaço exclusivamente privado.

A quarentena não abalou o costume da publicitária, que mora em Palmas, Tocantins, de usar cosméticos, mas a fez desistir de subir em saltos altos cotidianamente. "O salto com certeza eu vou repensar, vou usar tênis estilosos, saltinho mais

baixinho. É muito tempo sem usar salto e é muito bom ficar sem. Para mim vai ser uma libertação! Eu já usava salto me sacrificando."

A antropóloga Mirian Goldenberg observou que essa dicotomia em relação aos hábitos de beleza e de moda também não é uma exclusividade de Musa Dumont. "Eu estou mergulhada nessa pesquisa do corpo, beleza, aparência há mais de 20 anos. Eu estou observando nessa quarentena, dois movimentos, às vezes até com a mesma pessoa", diz Goldenberg. Além de ser professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Mirian também foi uma das convidadas do projeto #façopormim, no qual a marca de maquiagem quem disse berenice promove conversas no Instagram, até 24 de junho, sobre autoestima em tempos de isolamento social.

Discutir a rotina de cuidados da beleza feminina não é uma novidade, mas para a pesquisadora sobre corpo, envelhecimento e felicidade, todos os impactos sociais culturais da pandemia do novo coronavírus intensificou a necessidade de se descobrir prioridades e valores. "O que é realmente importante para você e como você quer usar o seu tempo para se cuidar também. Muitas mulheres estão vendo que a beleza tem a ver com a liberdade de ser si mesma e buscar cada vez mais se conectar com isso."

A pesquisadora de tendências Andréia Rocha, de 30 anos, que mora em São Paulo, já estava nesse processo de se despedir do que não fazia mais sentido para ela. Já tinha dito adeus para o alisamento de cabelo, para a maquiagem carregada e para a depilação obrigatória. "A quarentena não foi o estopim, mas ela realmente acelerou e me fez ficar mais confortável de ficar sem usar maquiagem por tanto tempo. A maquiagem está agora muito mais ligada a uma maneira de me expressar, um exercício de criatividade e não de esconder quem eu sou. É muito mais esse lugar de criação do que de necessidade."



Com a quarentena, Musa Dumont percebeu que sofria muito com o salto alto e decidiu abandoná-lo

RESUMO DE NOVELAS

Os resumos dos capítulos de todas as novelas são de responsabilidade de cada emissora. Os capítulos que vão ao ar estão sujeitos a eventuais reedições.



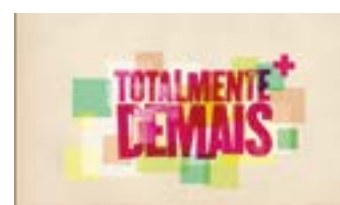
RESUMO: MALHAÇÃO
GLOBO – 17H35

Quinta-feira (25) – Keyla não percebe a presença de Deco. Tato se emociona quando Keyla conta que Tônico falou "papai". Ellen sente ciúmes de Fio. Guto percebe o desespero de Benê e tenta tranquilizá-la. Noboru obriga Telma a ir com ele para a festa junina. Josefina sente ciúmes de Nena com Roney. Julinho fica encantado com Telma. Benê entra em pânico no palco. Anderson pede para Guto tocar com a banda de Tina. MB se insinua para K1. Deco pergunta por Keyla para Josefina. Edgar observa Lica no palco. Deco vê Keyla cantando.



NOVO MUNDO
Globo – 18h15

Quinta-feira (25) – Leopoldina enfrenta Domitila. Anna conclui que Thomas e Fred eram cúmplices. Vestida como Madame Dalila, Elvira engana Germana e Licurgo. Diara agradece Ferdinando por cuidar de Wolfgang. Joaquim aconselha Pia-tã a aceitar Jacira. Thomas se insinua para Liu. Anna sofre por não poder ficar com Vitória. Bonifácio garante a Leopoldina que ficará a seu lado. Amália foge e Peter se preocupa. Joaquim pede ajuda a Diara.



TOTALMENTE DEMAIS
GLOBO – 19H15

Quinta-feira (25) – Carolina fica furiosa quando Lu lhe conta que Arthur e Eliza estavam se divertindo na boate. Rafael diz a Lili que Germano não tem um caso com Carolina. Jôjô conta a Eliza que Leila dormiu na casa de Jonas. Hugo contrata Riscado para trabalhar como garçom. Rosângela pede a Eliza que se afaste de Jonas. Jonas se oferece para ajudar Leila e Jamaica na gravação do concurso. Arthur se prepara para encontrar Eliza no concurso, quando Maurice chega à sua casa.



FINA ESTAMPA
GLOBO – 21H15

Quinta-feira (25) – Enzo e Pereirinha fogem do antiquário, mas acabam perdendo as miniaturas. Teodora recupera o tesouro. Crô comenta sobre seu companheiro misterioso com Tereza Cristina. Amália e Rafael passam a noite juntos. Griselda sugere que Amália e Rafael se casem. Pereirinha encontra uma miniatura na rua. Esther tem alta do hospital e vai para casa com Vitória. Griselda pensa em mandar prender Tereza Cristina. Antenor afirma que Patrícia ainda está interessada nele. Juan Guilherme descobre que Chiara está voltando para o Brasil. Wallace e Zuleika voltam de São Paulo. Teodora guarda uma bolsa em um armário no aeroporto. Tereza Cristina ameaça armar um escândalo no restaurante de René, quando Griselda chega.



AVENTURAS DE POLIANA
SBT – 20h50

Quinta-feira (25) – Jeff diz a Brenda que perdeu a confiança nela. Luísa insiste para Pendleton contar o que sabe sobre o acidente de Poliana. Henrique tenta conversar com Kessya e Gleyce aparece. Guilherme pede para Raquel desistir da viagem. Roger pede ajuda de Débora e ameaça denunciá-la. Poliana tenta sair da cama sozinha e cai. Pendleton diz a Luísa que Ester empurrou Poliana durante uma briga. Waldisney leva Nancy para a "toca" da RatCave. A polícia invade o bar Toca Toca, e Waldisney faz Nancy de refém. Branca vê a notícia do sequestro pela televisão e fica assustada. João leva Feijão para a casa de Poliana para tentar animá-la. Nancy consegue fugir e Waldisney/Rato é finalmente capturado pela polícia.

QUIROGA HORÓSCOPO



QUIROGA

HORÓSCOPO

O FIRMAMENTO É CONFIÁVEL

Data estelar: Vênus retoma a progradação; Lua Vazia até 14h06 HB

Como bem pudeste acompanhar nas notícias, o tempo da retrogradação de Vênus não resultou em nenhuma dificuldade de expressar sentimentos, mas, ao contrário disso, coincidiu com uma onda de esclarecimento global sobre o racismo, cujo sentimento foi manifesto em voz alta, lúcida e inequívoca. A maioria das interpretações astrológicas são resquícios de um tempo que não existe mais, além de serem produto de uma voz eminentemente masculina, patriarcal, militarista. Durante tempo demais o ser humano transferiu seu medo da vida ao firmamento. Esse é um equívoco, pois, se há algo confiável é o firmamento, já que, as órbitas dos astros são infalíveis. Nossas interpretações delas são temporárias e produto do alcance de nossos entendimentos. Felizmente, as interpretações podem e devem ser revistas, para o bem de todos.

ÁRIES: Vale a pena você se inteirar de tudo que está envolvido em cada etapa das negociações. Cada detalhe é importante, por isso, neste momento, seria mais sábio você deixar de sonhar alto e afirmar os pés no chão.

TOURO: A zona de conforto há de servir para você descansar, porém, o descanso não há de ser o objetivo principal que norteie todos seus movimentos, porque assim essa zona de conforto se transformaria numa prisão.

GÊMEOS: Não importa que as iniciativas que você tomar não sejam bem-sucedidas logo de entrada, o que importa é que você se atreva a seguir em frente, quebrando a inércia do marasmo que se acumulou nas últimas semanas.

CÂNCER: Teoricamente, está tudo certo, mas a alma está com uma espécie de pulga atrás da orelha, alertando sobre assuntos que ainda não estão claros, se apresentam apenas como sensações estranhas. O tempo esclarecerá.

LEÃO: As decepções não hão de pesar durante muito tempo em sua alma, siga em frente, porque logo mais você se conectará a uma nova rede de pessoas que será muito melhor do que a anterior. As decepções fortalecem a alma.

VIRGEM: Há coisas que dará para fazer, outras, no entanto, se insistir nelas, você terá de forçar a barra e, no fim, os resultados não serão tão atraentes quanto parecem agora. Abandone as emoções que provocam precipitação.

LIBRA: Ampliar a rede de contatos é uma necessidade que pode ser suprida neste momento de sua vida. Porém, já aconteceu outrora e você se conectou a quem não merecia seu relacionamento. Dessa vez, use melhor seu discernimento.

ESCORPIÃO: Mantenha sua impaciência sob domínio, porque qualquer movimento que tentar acelerar o curso dos acontecimentos se mostraria contraproducente e, com certeza, isso seria pior do que aguentar a impaciência.

SAGITÁRIO: Este é um bom momento para sua alma ficar atenta e aproveitar o fluxo de ideias boas que as pessoas apresentam. Nem todas serão úteis e de aproveitamento prática, mas, com certeza, com todas você obterá regozijo.

CAPRICÓRNI: O caminho do inferno é pavimentado por todas essas boas intenções que nunca são colocadas em prática, mas que ficam apenas produzindo regozijo em quem as sentir. É proverbial que isso seja contraproducente.

AQUÁRIO: Tire a limpo suas suspeitas, questione tudo direito antes de cair na tentação de se aproximar de tal ou qual pessoa. Você já experimentou a decepção anteriormente, e não há razão para ter de passar por isso de novo.

PEIXES: Esperar por uma grande tacada que mude a vida para sempre seria uma perda de tempo agora, porque o que se encontra disponível para alavancar as mudanças é uma série de pequenos assuntos. Foque sua mente nesses.

Os resumos dos capítulos de todas as novelas são de responsabilidade de cada emissora – Os capítulos que vão ao ar estão sujeitos a eventuais reedições.

ExecutivaNorth
Viagem e Encomendas

COM LINHAS DIÁRIAS PARA AS SEGUINTE CIDADES

Cuiabá	65 3388-4800 65 9648-4200	Lucas do Rio Verde	65 3212-4800 65 9622-5090
Diamantino	65 3336-2770 65 9624-9010	Tapurah	66 3547-2145 66 9905-8939
Alto Paraguai	65 3336-2770 65 99624-9010	Sorriso	66 3545-1927 66 9974-7007
São José do Rio Claro	65 3386-1598 65 99209-5436	Sinop	66 3211-4800 66 9658-8001
Nova Mutum	65 3308-1631 65 9621-4080		

anuncie
CONOSCO

(65)
3365-1187

QUEDA NA PRODUÇÃO

Entressafra deixa leite mais caro

Em Cuiabá, uma das marcas mais comercializadas no mercado teve alta de quase 23% nos preços em um mês, chegando a custar R\$ 4,29



Priscilla Silva

Junto com a estiagem das chuvas, inicia-se em Mato Grosso a entressafra da cadeia do leite. Com os pastos mais secos, a produção registra queda neste período, o que ocasiona o aumento do preço no varejo. Para o produtor, o preço do leite pago deverá ter leves acréscimos.

O encarecimento do produto já pode ser sentido no bolso do consumidor ao longo deste mês. O leite longa vida, o mais consumido, já custa em média de R\$ 4 o litro. Em Cuiabá, uma das marcas mais comercializadas no mercado teve alta de quase 23% nos preços, em um mês. A caixa de um litro do produto específico custava em média R\$ 3,49 até o dia 17 de maio. O mesmo item passou a custar R\$ 4,29 no dia 22 de junho.

Os dados são da plataforma InfoPrince, que tem acompanhado a variação de preços no varejo brasileiro nesta pandemia da Covid-19.

O reajuste para cima era esperado devido ao período de entressafra no estado, que segue até o mês de outubro.

“O preço do mercado nem sempre reflete o preço da indústria, do produtor. Ele embute a margem de lucro, trabalho, insumos, uma matemática que não faz parte da realidade do produtor. Porém, o aumento de agora é em razão da entressafra do leite. Além disso, estamos importando menos leite em função da alta do dó-

lar”, explica Dolor Vilela, presidente da Associação dos Produtores de Leite de Mato Grosso (Aproleite-MT).

PREÇO AO PRODUTOR - A falta de incentivo ao consumo do leite e políticas públicas de estado tem prejudicado a margem de lucro ao produtor. O produto, apesar de ser base da alimentação da população, não tem compensado os custos gerados ao produtor.

“O preço pago pelo litro de leite está aquém das necessidades de quem trabalha com ele. A margem para o produtor é de centavos e para isso é necessário ter um volume significativo”, explica Dolor Vilela.

De acordo com a associação, a maior parte da cadeia no estado é formada por pequenos produtores – cerca de 100 litros/dia. Quem se arrisca no setor precisa investir alto. Os insumos necessários estão entre os mais caros. “Mato Grosso tem uma das taxas mais caras de energia, temos o problema da distância – em que a logística não ajuda. Ainda temos os valores dos tributos; somando tudo isso, resta uma margem pequena ao produtor”, descreve Dolor.

Desmotivados com o setor, muitos estão abandonando a atividades, conforme mostra o último boletim do Instituto Matogrossense de Economia Agropecuária (Imea).

“O índice de captação no mês de abril deste ano recuou 3,39% ante o mês anterior. Este cenário está atrelado, principalmente, à saída intensiva de produtores da atividade leiteira nesse primeiro trimestre. Isto porque, descontentes com as cotações e com a margem estreita, venderam ou arrendaram suas terras para a agricultura”, descreve o boletim do instituto.



O leite longa vida, o mais consumido, já custa em média R\$ 4 o litro

A quarentena também desestimulou ainda mais os produtores. Segundo o Imea, o preço do leite pago ao produtor caminhou sobre cenários atípicos até abril, em decorrência da pandemia. A melhora veio em maio, com o início da retomada das atividades.

“Analisando a curto prazo e considerando que, além do período de entressafra que se aproxima, o volume de lácteos importado tem diminuído nos últimos meses em virtude de o dólar se encontrar em altos patamares. Logo, se este cenário perdurar, a tendência é de que a oferta diminua consideravelmente no estado, o que possibilitará valorizações mais intensas nas cotações e o pecuarista, por sua vez, poderá desfrutar de dias melhores”, avalia os técnicos do instituto.

OPORTUNIDADE

Sine Municipal de Cuiabá divulga 36 vagas de emprego

Naiara Leonor

O Sine Municipal oferece 36 vagas de emprego em Cuiabá. As oportunidades são para ensino fundamental completo, médio completo, ensino técnico e superior incompleto. Uma das vagas é para técnico em manutenção industrial, em Nova Brasilândia, com salário de R\$ 3.091,00. O atendimento neste período de pandemia e isolamento social é realizado preferencialmente via plataforma online.

Açougueiro, auxiliar de linha de produção, auxiliar de marceneiro, auxiliar de mecânico, carpinteiro, corretor de imóveis, costureira de máquinas industriais, gerente de supermercado, lavador de veículos, operador de caixa, operador de telemarketing são algumas das vagas disponíveis na plataforma online de empregos do Sine Municipal.

A nova plataforma online e os canais de acesso

por telefone foram criados por conta da suspensão temporária dos atendimentos presenciais na sede da unidade do Sine. O objetivo é conectar o serviço público ao cidadão, solucionando dúvidas e oferecendo orientações para evitar que as pessoas deixem suas residências neste momento em que a Prefeitura de Cuiabá adota uma série de medidas que reforçam a importância do isolamento social.

Para quem deseja se candidatar a alguma das vagas disponíveis, basta baixar em seu celular o aplicativo “Sine Fácil” ou acessar a página virtual do Emprega Brasil (empregabrasil.mte.gov.br). Quem necessita solicitar o seguro-desemprego, o acesso é pela página virtual www.gov.br/trabalho ou pelo aplicativo “Carteira de Trabalho Digital”.

Além dos canais virtuais, quem necessitar de informações sobre seguro-desemprego, e quadro de

vagas, tirar suas dúvidas sobre intermediação de mão de obra ou carteira de trabalho e previdência social pode entrar em contato pelos telefones (65) 99255-2450 (WhatsApp) ou pelos números fixos (65) 3645-7250 ou 3645-7251.

Os empregadores que desejarem anunciar suas vagas no Sine podem entrar em contato pelos telefones (65) 3645-7216 / 7237, pelo whats (65) 99255-2450 ou pelo email sine.pmc@cuiaba.mt.gov.br

Para aquele cidadão que precisa de informações sobre esse benefício do governo federal e/ou não conseguiu solucionar suas dúvidas pelos canais de atendimento online e telefone, a equipe do Sine Municipal Coxipó está trabalhando em regime de plantão, sendo o horário de atendimento das 8h às 12h. A unidade está localizada na Rodovia Palmiro Paes de Barros, s/n, Vista Alegre, Cuiabá.

Gilberto Leite



Uma das vagas é para técnico em manutenção industrial, em Nova Brasilândia, com salário de R\$ 3 mil

MEDIDA APROVADA

Lei que incentiva doação de alimentos é sancionada

Da redação

O presidente Jair Bolsonaro sancionou a Lei 14.016/20 que dispõe sobre o combate ao desperdício de alimentos e a doação de excedentes para o consumo humano. A medida publicada no Diário Oficial da União (DOU) desta quarta-feira (24), oriunda do projeto (PL 1194/20), foi aprovada com parecer favorável dos relatores, membros da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), no Senado, senador Jayme Campos (DEM-MT), e na Câmara, do deputado Giovani Cherini (PL-RS).

Pela lei, a doação de alimentos destinada a pessoas carentes poderá ser feita diretamente em colaboração com o poder público ou por meio de bancos de alimentos – entidades beneficentes como entidades religio-

sas. “Esta é uma valorosa e oportuna iniciativa que busca remover os obstáculos legais à doação de alimentos e incentivar a solidariedade entre as pessoas, especialmente neste momento de crise na saúde e de calamidade no país,” explicou Campos.

Antes da norma, era vedada a distribuição de alimentos a pessoas por qualquer tipo de estabelecimento comercial. Pela nova regra (14.016/20), ficam contemplados empresas, hospitais, supermercados, cooperativas, restaurantes, lanchonetes e todos os demais estabelecimentos que forneçam alimentos preparados para o consumo no prazo de validade em condições de conservação indicadas pelo fabricante.

Relatório da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Ali-

mentação (FAO) divulgado em 2018 aponta que no mundo existe cerca de 821 milhões de pessoas entre adultos, idosos, jovens e crianças que passam fome diariamente.

O relator da matéria na Câmara, Giovani Cherini (PL-RS), ressalta que o texto estabelece critérios que dá preferência ao Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) da parcela de agricultores familiares e pescadores artesanais. “A ideia é facilitar o escoamento da produção de excedentes produtores devido à restrição para venda em feiras e por outras formas proibidas por causa das medidas de isolamento”.

Cherini estima ainda que no Brasil sejam perdidos cerca de 40 milhões de toneladas de alimentos anualmente, dos quais, uma grande parte por simples desperdício.